

A BENÇÃO DA PATERNIDADE

Texto: Salmos 128:4-6

INTRODUÇÃO

Nunca antes, na história da raça humana, o mundo tem pedido com tanta insistência que os pais assumam suas responsabilidades e que tomem o lugar que lhes corresponde: a paternidade. A sociedade atual avança em um ritmo tão acelerado que, cada vez mais, demanda mais tempo das pessoas e os pais, para cumprir tais demandas, vêm, como a via mais fácil, sacrificar o tempo que pertencem aos filhos.

1. DEUS NOSSA REFERÊNCIA DE PAI

Todo conceito que temos de filho está relacionado ao pai e à mãe que nos gerou e criou. Porém, esse conceito tanto pode ser bom como traumático, a depender de como cada filho recebeu os cuidados, atenção e amor dos seus pais. Alguém pode dizer: “eu não tive pai”. Então entendemos que essa pessoa tem um pai ausente, o que é totalmente contrário à Palavra de Deus que, com o Seu tão grande amor com que nos tem amado, nos dá o maior exemplo de como ser um verdadeiro pai presente.

2. A IDENTIDADE DOS FILHOS

Todo filho anela saber quem é seu pai e ter dele uma imagem positiva, pois toda imagem negativa que um filho assimila do pai, da mãe ou dos seus líderes, influencia na sua alma. Só Deus pode tratar e curar essa ferida e restaurar essa alma, pois, o que Ele mais quer, é restaurar e ajustar o relacionamento entre pais e filhos. Deus é perfeito em tudo, inclusive perfeito como Pai. Ele ajustará e moldará a identidade de cada filho que o buscar e aceitar os seus mandamentos: “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.” (Ex 20:12). Esse é o primeiro mandamento com promessa. Muitos têm dificuldade em se relacionar com Deus, nosso Pai, provavelmente por causa da imagem negativa que trazem dos seus pais ou daqueles que, por uma circunstância, tiveram influência nas suas formações e, conseqüentemente, trazem um entendimento distorcido de quem é Deus Pai.

3. DEUS É UM PAI PRESENTE

Certa vez, um discípulo de Jesus, chamado Felipe pediu-lhe o seguinte: “Senhor, mostra-nos o Pai”. A expressão de Felipe pedindo: “mostra-nos o Pai”, nos revela a carência de todo filho querer conhecer e se relacionar com seu pai. Jesus, então, lhe respondeu: “Estou há tanto tempo convosco e não me tendes conhecido, Felipe? Quem me vê a mim vê o Pai e como dizes tu: mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?” (João 14:8-9).

CONCLUSÃO

Jesus, através do Seu sacrifício na cruz, nos abriu um novo caminho de acesso ao Pai, cumprindo, assim, Sua maior missão: nos conduzir ao Pai. Deus quer que sejamos Seus filhos legítimos e aliançados, integralmente, com a Sua paternidade. “Dá-me, filho meu, o teu coração e os teus olhos observem os meus caminhos.” (Provérbios 22:26).